

Vuma “engraxa” Governo e esquece problema dos empresários

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quinta, 14 Março 2019 23:14 - Atualizado em Sexta, 15 Março 2019 07:40



Agostinho Vuma voltou dar “graxa” ao Governo, acusando o [puxão de orelhas de “deixar de ser um órgão de murmúrios”](#) destacou “um notável processo de retoma e estabilidade económica vivenciado em 2018” e como clímax distinguiu Filipe Nyusi com o prémio Formiga.

O presidente da Confederação das Associações Económicas (CTA) iniciou o seu discurso desta quarta-feira (14) saudando “Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, o nosso Chefe de Estado” por ter pago uma pequena parte das contas que o Estado acumula há vários anos com o sector privado.

Apesar de no ano passado a [economia ter desacelerado para 3,3 por cento](#), é preciso regressar ao ano 2000 para encontrar um Produto Interno Bruto equiparado, Vuma declarou que os empresários registaram “um notável processo de retoma e estabilidade económica vivenciado em 2018 que abre um novo horizonte para o empresariado”.

Na tentativa de apresentar algumas soluções Agostinho Vuma disse que durante a XVI Conferência Anual do Sector Privado (CASP) “foram apresentados um total de 25 projectos estimados em 850 milhões de dólares norte americanos, maioritariamente na agro-indústria, incluindo projectos de energia, educação e logística”.

Mas o momento mais alto de toda a CASP, na óptica do presidente da CTA, foi a atribuição do prémio Formiga ao “Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi”. “Enche-nos de orgulho testemunhar que este novo modelo de diálogo público-privado introduzido por Vossa Excelência tornou-se numa referência internacional, servindo de inspiração mesmo para países melhor cotados no ranking internacional”, declarou Vuma.